

## **Ações de gerência do cuidado a pacientes com COVID-19 internados em enfermarias: protocolo de revisão de escopo**

Care management actions for patients with COVID-19 hospitalized in wards: scope review protocol

Acciones de gestión del cuidado de pacientes con COVID-19 hospitalizados en salas: protocolo de revisión del alcance

Recebido: 08/08/2022 | Revisado: 16/08/2022 | Aceito: 18/08/2022 | Publicado: 27/08/2022

**Sônia Cristina Chagas Peçanha**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8808-2976>

Universidade Federal Fluminense, Brasil

E-mail: [scpecanha@id.uff.br](mailto:scpecanha@id.uff.br)

**Barbara Pompeu Christovam**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9135-8379>

Universidade Federal Fluminense, Brasil

E-mail: [barbarachristovam@id.uff.br](mailto:barbarachristovam@id.uff.br)

**Cláudio José de Souza**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7866-039X>

Universidade Federal Fluminense, Brasil

E-mail: [claudioinfo@gmail.com](mailto:claudioinfo@gmail.com)

### **Resumo**

*Objetivo:* apresentar os passos metodológicos de um protocolo de revisão de escopo para mapear as evidências disponíveis acerca das ações de gerência do cuidado a pacientes com COVID-19 internados em enfermarias. *Método:* trata-se de um protocolo de revisão de escopo desenvolvido conforme a metodologia proposta pelo manual do JBI e *Checklist* PRISMA-ScR. Utilizou-se a estratégia do acrônimo PCC para formular a questão de pesquisa, sendo considerados elegíveis, os estudos que atendam a pergunta “Quais são as ações de gerência do cuidado, realizadas pelo enfermeiro, para o paciente com COVID-19, internado em enfermaria?”, a serem pesquisados nas bases de dados eletrônicas MEDLINE via PubMed, LILACS, Scopus, Embase, *Web of Science*, Cochrane, CINAHL, BVS e *Google Scholar*. A seleção dos estudos ocorrerá de forma independente por dois pesquisadores, usando um instrumento construído pelos mesmos no programa *Microsoft Office Excel Online* para auxiliar na síntese e extração dos dados que serão compilados em figuras e fluxogramas, seguidos de discussão e menção das implicações de ordem prática para a atuação do enfermeiro na gestão do cuidado. *Considerações finais:* As descobertas poderão subsidiar a assistência a pacientes de outras patologias caracterizadas por síndrome respiratória.

**Palavras-chave:** Administração dos cuidados ao paciente; Quartos de pacientes; Infecções por coronavírus.

### **Abstract**

*Objective:* to present the methodological steps of a scope review protocol to map the available evidence about care management actions for patients with COVID-19 hospitalized in wards. *Method:* this is a scope review protocol developed according to the methodology proposed by the JBI manual and the PRISMA-ScR Checklist. The PCC acronym strategy was used to formulate the research question, and studies that answer the question “What are the care management actions carried out by the nurse for the patient with COVID-19, hospitalized in the ward?”, to be searched in MEDLINE electronic databases via PubMed, LILACS, Scopus, Embase, Web of Science, Cochrane, CINAHL, BVS and Google Scholar. The selection of studies will occur independently by two researchers, using an instrument built by them in the Microsoft Office Excel Online program to assist in the synthesis and extraction of data that will be compiled into figures and flowcharts, followed by discussion and mention of practical implications for the role of nurses in care management. *Final considerations:* The findings may support the assistance to patients with other pathologies characterized by respiratory syndrome.

**Keywords:** Patient care management; Patients' rooms; Coronavirus infections.

### **Resumen**

*Objetivo:* presentar los pasos metodológicos de un protocolo de revisión de alcance para mapear la evidencia disponible sobre acciones de gestión del cuidado de pacientes con COVID-19 hospitalizados en salas. *Método:* se trata de un protocolo de revisión del alcance desarrollado según la metodología propuesta por el manual JBI y el *Checklist* PRISMA-ScR. Se utilizó la estrategia PCC acrónimo para formular la pregunta de investigación, y estudios que respondan a la pregunta “¿Cuáles son las acciones de gestión del cuidado realizadas por el enfermero para el paciente

con COVID-19, hospitalizado em sala?”, para ser buscado em Bases de dados eletrônicas MEDLINE via PubMed, LILACS, *Scopus*, *Embase*, *Web of Science*, Cochrane, CINAHL, BVS y *Google Scholar*. La selección de estudios se realizará de forma independiente por dos investigadores, utilizando un instrumento construido por ellos en el programa Microsoft Office Excel Online para ayudar en la síntesis y extracción de datos que se compilarán en figuras y diagramas de flujo, seguido de discusión y mención de implicaciones prácticas para el papel de las enfermeras en la gestión del cuidado. *Consideraciones finales*: Los hallazgos pueden apoyar la atención de pacientes con otras patologías caracterizadas por síndrome respiratorio.

**Palabras clave:** Manejo de atención al paciente; Habitaciones de pacientes; Infecciones por coronavirus.

## 1. Introdução

A doença viral COVID-19, identificada no final de dezembro de 2019, em poucos meses foi rapidamente disseminada em todo o mundo acometendo mais de quinhentos milhões de pessoas e resultando em mais de seis milhões de óbitos, devido a facilidade na transmissão, emergindo como uma crise de saúde global (Casella *et al.*, 2022; Reuters, 2022; Boschiero *et al.*, 2021; Brasil, 2021; Bauer *et al.*, 2020).

Verificou-se que cerca de 80% das pessoas infectadas com o vírus da COVID-19 experimentam doenças respiratórias com sintomas leves, de início gradual, havendo recuperação sem precisar de tratamento especial. As demais podem evoluir com síndrome gripal acompanhada de dispneia, desconforto respiratório, queda na saturação de oxigênio, entre outros sintomas, necessitando de tratamento clínico (Brasil, 2021; Casella *et al.*, 2022; Boschiero *et al.*, 2021; Chindrippu, Peter & Sureshabu, 2021; WHO, 2022).

Entretanto, a minoria no quantitativo de doentes, foi significativa devido ao grande número de infectados e possíveis comorbidades associadas (ANVISA, 2021; Brasil, 2021). Esse fato, somado ao alto poder infectante do vírus acarretou em um grande número de doentes graves, com consequente aumento na demanda por leitos em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) procedendo-se a adequabilidade com conversão de enfermarias e salas cirúrgicas em leitos de UTIs, para que o paciente recebesse os devidos cuidados (Chawla *et al.*, 2021; Sampaio, 2021; Carmona *et al.*, 2020), inclusive, ventilação não invasiva (VNI) também fora das UTIs (Bellani *et al.*, 2021; Franco *et al.*, 2020).

Com isso, observou-se haver a necessidade de uma melhor infraestrutura de saúde pública e uma melhor colaboração científica internacional no desenvolvimento de vacinas e terapêuticas eficazes (Brust *et al.*, 2022). Uma vez que a pandemia apresentou desafios únicos na esfera de melhoria da qualidade assistencial nos setores hospitalares, destacando-se a necessidade de uma abordagem dinâmica que permitiu adaptações que favoreceram a monitorização de sinais, sintomas e possíveis complicações desta síndrome (Bellani *et al.*, 2021; Chindrippu, et al., 2021; Falcetta, et al., 2021; Sampaio, 2021; Wang *et al.*, 2020).

Com o advento da vacinação e das terapias experimentais, atualmente, tem-se obtidos desfechos favoráveis pois, houve queda em indicadores como número de casos, óbitos e ocupação de leitos hospitalares (Brust et al, 2022). Contudo, os valores altos de positividade das testagens no país demonstram que permanece alta a circulação do vírus, adicionando-se ainda a possibilidade da transmissão de novas variantes (ANVISA, 2021; Brasil, 2021; Casella *et al.*, 2022; Del Rio & Malani, 2022).

Salienta-se o grande desafio enfrentado pela Enfermagem e a necessidade de se implementar uma assistência direcionada e resolutiva, pautada na detecção, avaliação e monitoramento dos casos suspeitos e/ou confirmados quanto a possibilidade de agravamento do estado desses pacientes que necessitam de internação (COFEN, 2020; COFEN 2017).

Neste contexto, a pluralidade da formação do enfermeiro e sua posição de liderança na equipe, coloca esse profissional como protagonista, pois é responsável pela gerência dos cuidados de enfermagem, articulando as esferas gerencial e assistencial no seu cenário de atuação por meio de ações expressivas e instrumentais de cuidado direto e indireto (Peçanha *et al.*, 2021; COFEN, 2020; COFEN, 2017; Christovam, et al., 2012).

Desse modo, num curto espaço de tempo, a prática do enfermeiro na gerência do cuidado, onde um indivíduo com suspeita de COVID-19, após estratificação de risco e gravidade, é classificado como caso moderado, sendo indicada internação hospitalar em leito de enfermaria, cogita-se ser desafiador, diante dos diversos riscos e problemas enfrentados diariamente pelos trabalhadores da Enfermagem, prestar assistência independentemente da situação vivenciada (Palese, et al., 2021; Lima et al., 2020).

Destarte, localizou-se algumas publicações *on-line* sobre assistência ao paciente com COVID-19 internado em enfermaria, porém ao se conduzir uma busca, na base Cochrane e no *Joanna Briggs Institute (JBI)* não se encontrou literatura de revisão sistemática ou de escopo. Em virtude da relevância do tema, uma revisão de escopo sobre esta temática certamente trará contribuições na formulação do cuidado ao paciente com síndrome respiratória. Portanto, este estudo tem como objetivo: apresentar os passos metodológicos de um protocolo de revisão de escopo para mapear as evidências disponíveis acerca das ações de gerência do cuidado a pacientes com COVID-19 internados em enfermarias.

## 2. Metodologia

Trata-se de um protocolo de revisão de escopo desenvolvido conforme a metodologia proposta pelo manual do JBI (Peters et al., 2020) e *Checklist Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-analysis Extension Scoping Reviews - PRISMA-ScR* (Tricco et al., 2018). O protocolo em estudo foi registrado na plataforma Open Science Framework (OSF) com o link: [https://osf.io/nj9xp/?view\\_only=2b25b11f8e4e463caae9363f058cb7a7](https://osf.io/nj9xp/?view_only=2b25b11f8e4e463caae9363f058cb7a7).

### 2.1 Pergunta da revisão

Cogita-se que o setor de saúde afetado pela pandemia do novo coronavírus é instado a enfrentar desafios em vários aspectos para alcançar o nível requerido de assistência, considerando o risco de contaminação da equipe, o agrupamento dos cuidados, os prejuízos na vigilância devido ao isolamento, dentre outros (ANVISA, 2021). Nestes termos, este protocolo utilizou a estratégia do acrônimo PCC para formular a questão de pesquisa, onde "P" se refere à população participante, "C" é o conceito a ser investigado, e "C" refere-se ao contexto (Brun & Zuge, 2015). Assim, serão considerados elegíveis estudos que atendam a pergunta de pesquisa: “Quais são as ações de gerência do cuidado, realizadas pelo enfermeiro, para o paciente com COVID-19, internado em enfermaria?”

### 2.2 Critérios de inclusão

#### Participantes

Serão considerados os estudos em que os participantes foram adultos, com sintomas moderados e/ou graves da infecção pelo *Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus 2 (SARS-CoV-2)* que necessitavam de internação hospitalar e cuidados realizados por enfermeiros.

#### Conceito

A revisão incluirá estudos que abordam as ações de gerência do cuidado a pacientes internados em enfermarias que necessitam de cuidados complexos. Ao determinar a complexidade do cuidado, o enfermeiro efetiva as ações de gerência do cuidado, referindo-se as práticas de cuidado direto e indireto caracterizadas pela realização de ações instrumentais, que são atividades pautadas na técnica e na tecnologia, voltadas para o atendimento das necessidades biológicas expressadas no corpo do paciente e pelas ações expressivas, que são ações voltadas para os aspectos subjetivos do cuidado (Peçanha et al., 2021; Christovam, et al., 2012).

## Contexto

Estudos que abordam as ações de gerência do cuidado a pacientes que necessitam de cuidados complexos em enfermarias, independentemente da quantidade de leitos.

## Tipos de fontes de evidência

Como a Scoping Review tem um “escopo” menos restritivo, serão considerados para inclusão: estudos publicados a partir de dezembro de 2019, correspondendo ao surgimento da doença, sem restrição de idioma, disponibilizados na íntegra, independentemente do seu delineamento, como estudos de pesquisa primária, revisões sistemáticas, metanálises, cartas, diretrizes, sites, blogs, etc.

### 2.3 Estratégia de pesquisa

A estratégia será realizada em três etapas, conforme a metodologia proposta pelo JBI, com o auxílio de um bibliotecário experiente em pesquisas. Primeiro, será realizada uma pesquisa inicial nas bases de dados MEDLINE (*Medical Literature Analysis and Retrieval System Online*) e CINAHL (*Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature*), apenas para identificar estudos sobre a temática a ser estudada, seguido de uma análise das palavras contidas nos títulos, nos resumos e nos termos de índice utilizados para descrever esses estudos.

A seguir, será realizada a segunda etapa, utilizando as palavras-chave, os termos do índice na pesquisa e os *Medical Subject Headings (MeSH)*: *Patient Care Management*; *Patients' Rooms*; *Coronavirus Infections*; *Nursing Administration Research*; *Patient Care*; *Nursing Care*; *Organization and Administration*; *Attitude of Health Personnel*; *Transitional Care* usando os operadores booleanos AND e OR nas fontes de informação MEDLINE via PubMed, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scopus, Embase, Web of Science, Cochrane, CINAHL, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Google Scholar, site de Sociedade de Infectologia, site de Sociedade de Pneumologia, Biblioteca Digital de Teses e Dissertações, e site de órgãos governamentais.

A estratégia de busca proposta para a base de dados CINAHL é: (“Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus 2” OR COVID-19 OR “Coronavirus Disease 2019” OR “2019 Novel Coronavirus” OR “2019 New Coronavirus” OR “Wuhan Coronavirus” OR “SARS-Coronavirus 2” OR SARS-CoV-2 OR 2019-nCoV OR SARS2 OR HCoV-19 OR NCov-2019 OR “Human Coronavirus 2019”) AND ((MJ Nursing OR MJ “Nursing Care” OR MJ Nurses OR TI Nursing OR TI “Nursing Care” OR TI Nurse\* OR TI “Nursing Administration Research” OR TI Infirmar\*) AND (“Patient Care” OR “Patient Care Management” OR “Organization and Administration” OR “Attitude of Health Personnel” OR Management OR “Patients Rooms” OR “Disease Management” OR “Health Management” OR Inpatient\* OR “Hospitalized Patients” OR “Hospital Patients”))).

Na terceira etapa, a lista de referência dos artigos identificados será pesquisada como fontes adicionais.

### 2.4 Fonte de seleção de provas

Todas as citações identificadas serão importadas para o gerenciador de referências *EndNote Web (Clarivate Analytics, PA, EUA)*. As duplicatas serão separadas e armazenadas pelo *software*. O processo de seleção dos estudos ocorrerá de forma independente por dois pesquisadores, nas etapas de com base no título, depois exame do resumo e por último, com base no exame de texto completo, levando em consideração, os critérios de inclusão pré-especificados neste protocolo. Em caso haver discordância entre os dois pesquisadores, estas serão discutidas com um terceiro pesquisador. Serão fornecidos detalhes dos textos completos recuperados e uma breve menção das fontes excluídas e o motivo da exclusão.

## 2.5 Extração de dados

O processo de extração dos dados que pode ser chamado de “mapeamento de dados”, proporcionando um resumo lógico e descritivo dos resultados que se alinham com os objetivos e a pergunta do protocolo, será executado por meio de uma planilha, construída pelos pesquisadores, no programa *Microsoft Office Excel Online*, para registrar as principais informações da fonte (Quadro 1).

**Quadro 1** – Instrumento de coleta de dados.

INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS			
PESQUISA: Ações de gerência do cuidado de enfermagem a pacientes com COVID-19 internados em enfermarias.			
IDENTIFICAÇÃO		Estudo Nº:	
Autor (s):			
Título:			
Publicação:	Vol.:	Nº:	Pág.:
Ano:	Tipo de estudo:		Base de dados:
País de origem:		Idioma de publicação:	
Https:			
OBJETIVOS:			
METODOLOGIA:			
AÇÕES DE GERÊNCIA DO CUIDADO IDENTIFICADAS:			
REFERÊNCIAS A SEREM EXAMINADAS:			
OBSERVAÇÕES:			

Fonte: Adaptado de Page *et al*, 2020.

O instrumento de extração de dados foi adaptado, pelos revisores, conforme orientação da metodologia JBI para revisões de escopo, de forma a permitir a coleta de dados bibliométricos (autores, título, publicação, ano, tipo de estudo, país, idioma), objetivos, metodologia e descrição das ações de gerência do cuidado de enfermagem a pacientes internados em enfermarias.

## 2.6 Análise dos resultados

A análise se dará por meio da extração dos resultados de fontes incluídas e mapeamento, contando-se frequências de conceitos e características identificadas, incluindo codificação e classificação de ações / intervenções / estratégias, de natureza descritiva e narrativa e como esses resultados se relacionam com o objetivo e a questão de pesquisa.

## 2.7 Apresentação dos resultados

Os resultados sintetizados serão agrupados e apresentados por meio de quadros, figuras, fluxograma e discussão narrativa em um formato descritivo que se alinha com os resultados com os objetivos e a pergunta da revisão sobre as ações de gerência do cuidado realizadas pelo enfermeiro ao paciente com COVID-19 internado em enfermaria.

## 3. Considerações Finais

Este protocolo almeja descrever a metodologia a ser utilizada para realização de uma revisão de escopo do mapeamento de evidências disponíveis na literatura acerca das ações de gerência do cuidado a pacientes com COVID-19 internados em enfermarias. Destaca-se que as descobertas poderão subsidiar a assistência a pacientes de outras patologias caracterizadas por síndrome respiratória.

Sugere-se que a pesquisa seja reproduzida, pois é notório que a vacinação mudou o perfil dos pacientes internados por COVID-19, o que provavelmente, atualizará os dados referentes as ações de gerência do cuidado. Ademais, pode-se discorrer sobre aspectos como desfecho do paciente e ações de cuidado relacionadas a complicações tardias da infecção.

## Referências

- Agência Nacional de Vigilância Sanitária. (2021). Nota Técnica GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020. Orientações para serviços de saúde: Medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2). Atualização 7: 09/09/2021. Brasília: *GVIMS/GGTES/ANVISA*. [https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/notas-tecnicas/nota-tecnica-gvims\\_ggtes\\_anvisa-04\\_2020-25-02-para-o-site.pdf](https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/notas-tecnicas/nota-tecnica-gvims_ggtes_anvisa-04_2020-25-02-para-o-site.pdf).
- Bauer, J., Brüggmann, D., Klingelhöfer, D., Maier, W., Schwettmann, L., Weiss, D. J., & Groneberg, D. A. (2020). Access to intensive care in 14 European countries: a spatial analysis of intensive care need and capacity in the light of COVID-19. *Intensive Care Medicine*, *46*(11), 2026–2034. <https://doi.org/10.1007/s00134-020-06229-6>.
- Bellani, G., Grasselli, G., Cecconi, M., Antonini, L., Borelli, M., De Giacomo, F., Bosio, G., Latronico, N., Filippini, M., Gemma, M., Giannotti, C., Antonini, B., Petrucci, N., Zerbi, S. M., Maniglia, P., Castelli, G. P., Marino, G., Subert, M., Citerio, G., & Radrizzani, D. (2021). Noninvasive Ventilatory Support of Patients with COVID-19 outside the Intensive Care Units (WARD-COVID). *Annals of the American Thoracic Society*, *18*(6), 1020–1026. <https://doi.org/10.1513/annalsats.202008-1080oc>.
- Boschiero, M. N., Palamim, C. V. C., Ortega, M. M., Mauch, R. M., & Marson, F. A. L. (2021). One Year of Coronavirus Disease 2019 (COVID-19) in Brazil: A Political and Social Overview. *Annals of Global Health*, *87*(1), 44. <https://doi.org/10.5334/aogh.3182>.
- Brasil (2021). Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de vigilância epidemiológica: emergência de saúde pública de importância nacional pela doença pelo coronavírus 2019 – COVID-19. Brasília: *Ministério da Saúde*. <https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/publicacoes-tecnicas/guias-e-planos/guia-de-vigilancia-epidemiologica-covid-19>.
- Brun, C. N., & Zuge, S. S. (2015). Revisão sistemática da literatura: desenvolvimento e contribuição para uma prática baseada em evidências na enfermagem. In: Lacerda, M. R. & Costenaro, R. G. S., Organizadoras. Metodologias da pesquisa para a enfermagem e saúde. Porto Alegre: *Moriá*, 77- 98.
- Brust, K. B., Papineni, V., Columbus, C., & Arroliga, A. C. (2022). COVID-19-from emerging global threat to ongoing pandemic crisis. *Proceedings (Baylor University. Medical Center)*, *35*(4), 468–475. <https://doi.org/10.1080/08998280.2022.2068940>.
- Carmona, M. J. C., Quintao, V. C., Melo, B. F., Andre, R. G., Kayano, R. P., Malbouisson, L. M. S., & Auler Júnior, J. O. C. (2020). Transforming operating rooms into intensive care units and the versatility of the physician anesthesiologist during the COVID-19 crisis [Editorial]. *Clinics*. Sao Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo. <https://doi:10.6061/clinics/2020/e2023>.
- Cascella, M., Rajnik, M., Aleem, A., Dulebohn, S. C., & Di Napoli, R. (2022). Features, Evaluation, and Treatment of Coronavirus (COVID-19). In *StatPearls*. StatPearls Publishing. <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32150360/>.
- Chawla, K. S., Peters, A. W., Groves, H. K., Denison, K., Ivascu, N. S., Wang, D. S., et al. (2021). Emergency conversion of operating rooms into intensive care units to expand critical care capacity during the SARS-CoV-2 pandemic. *APSF Newsletter*. <https://www.apsf.org/article/emergency-conversion-of-operating-rooms-into-intensive-care-units-to-expand-critical-care-capacity-during-the-sars-cov-2-pandemic/>.
- Chindrippu, S., Peter, S., & Sureshbabu, S. (2021). Behind the fire in the COVID wards: A proposition. *Indian Journal of Respiratory Care*, *10*(2), 266. <https://link.gale.com/apps/doc/A668511303/AONE?u=capes&sid=bookmark-AONE&xid=264983ff>.
- Conselho Federal de Enfermagem – COFEN (2020). Nota técnica nº 01/2020. Orientações sobre o novo coronavírus (COVID-19). *Enferm Foco*, *11*(1), 8-9. <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2020.v11.n1.4089>.
- Conselho Federal de Enfermagem – COFEN (2017). Resolução COFEN nº 564 de 06 de novembro de 2017. Aprova o novo Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. *Diário Oficial da União*. <http://www.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2017/12/Resolu%C3%A7%C3%A3o-564-17.pdf>.

- Christovam, B. P., Porto, I. S., & Oliveira, D. C. (2012). Nursing care management in hospital settings: the building of a construct. *Rev Esc Enferm USP*, 46(3), 734–41. <https://doi.org/10.1590/s0080-62342012000300028>.
- Del Rio, C., & Malani, P. N. (2022). COVID-19 in 2022 – The Beginning of the End or the End of the Beginning? *JAMA*, 327(24), 2389–2390. <http://doi:10.1001/jama.2022.9655>.
- Falcetta, M. R., Rados, D. V., & Dora, J. M. (2021). How a brazilian hospital developed a COVID-19 ward system to mitigate limited ICU availability. *NEJM Catalyst*. <https://catalyst.nejm.org/doi/pdf/10.1056/CAT.21.0251>.
- Franco, C., Facciolongo, N., Tonelli, R., Dongilli, R., Vianello, A., Pisani, L., et al. (2020). Feasibility and clinical impact of out-of-ICU noninvasive respiratory support in patients with COVID-19-related pneumonia. *Eur Respir J*, 56(5), 2002130. <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7397952/pdf/ERJ-02130-2020.pdf>.
- Lima, L. S., Soares, S. S., Carvalho, E. C., Varella, T. C., Santos, D. M., Silva, P. A., et al. (2020). Reflections on biosafety in the context of COVID-19: repercussions for professionals and for the population. *Research, Society and Development*, 9(9), e818997993. <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i9.7993>.
- Palese, A., Papastavrou, E., & Sermeus, W. (2021). Challenges and opportunities in health care and nursing management research in times of COVID-19 outbreak. *J Nurs Manag*, 29(6), 1351-5. <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/jonm.13299>.
- Peçanha, S. C. C., Christovam, B. P., Mello, L. R., Moraes, E. B., & Souza, C. J. (2021). Nursing care management in the servisse of gastric endoscopic methods: experience report. *Research, Society and Development*, 10(12), e195101220248. <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/20248>.
- Peters, M. D., Godfrey, C., McInerney, P., Munn, Z., Tricco, A. C., & Khalil, H. (2020). Chapter 11: scoping reviews. In: Aromataris, E., Munn, Z., Editors. *JBIM Manual for Evidence Synthesis*. Adelaide: *JBIM*, 406-51. <https://doi.org/10.46658/JBIMES-20-12>.
- Reuters, Thomson (2022). Global Tracker. COVID-19. *Reuters*. July 15. <https://graphics.reuters.com/world-coronavirus-tracker-and-maps/pt/>.
- Sampaio, J. J. (2021). Crise, explicações alucinatórias e perspectivas de vivência como doente grave de COVID-19: um relato pessoal. *Interface Comun Saúde Educ*, 25(Suppl 1), e200671. <https://doi.org/10.1590/Interface.200671>.
- Tricco, A. C., Lillie, E., Zarin, W., O'Brien, K. K., Colquhoun, H., Levac, D., et al. (2018). PRISMA extension for scoping reviews (PRISMA-ScR): checklist and explanation. *Ann Intern Med*, 169(7), 467-73. <https://doi.org/10.7326/M18-0850>.
- Wang, H., Feng, J., Shao, L., Wei, J., Wang, X., Xu, X., et al. (2020). Contingency management strategies of the Nursing Department in centralized rescue of patients with coronavirus disease 2019. *Int J Nurs Sci*, 7(2), 139–42. <https://doi.org/10.1016/j.ijnss.2020.04.001>.
- World Health Organization – WHO. (2022). Home / Health topics / Coronavirus disease (COVID-19). [https://www.who.int/health-topics/coronavirus#tab=tab\\_1](https://www.who.int/health-topics/coronavirus#tab=tab_1).